



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL ANALÍTICA

		Valores em Euros
Contas	Descrição	Previsão 2019
	CUSTOS E PERDAS	
31	Compras de Mercadorias	110.000,00 €
	<i>Géneros Alimentares</i>	<i>110.000,00 €</i>
62	Fornecimentos e Serviços Externos	209.500,00 €
	<i>Trabalhos Especializados</i>	<i>8.000,00 €</i>
	<i>Publicidade e Propaganda</i>	<i>500,00 €</i>
	<i>Vigilância e Segurança</i>	<i>2.000,00 €</i>
	<i>Honorários</i>	<i>18.000,00 €</i>
	<i>Conservação e Reparação</i>	<i>15.000,00 €</i>
	<i>Serviços Bancários</i>	<i>1.500,00 €</i>
	<i>Ferramentas e Utensílios desgaste rápido</i>	<i>4.000,00 €</i>
	<i>Material de Escritório</i>	<i>3.000,00 €</i>
	<i>Artigos para Oferta</i>	<i>500,00 €</i>
	<i>Material Didático</i>	<i>3.000,00 €</i>
	<i>Jornais e Revistas</i>	<i>200,00 €</i>
	<i>Vestuário e Calçado Jogadores</i>	<i>1.500,00 €</i>
	Electri., Combustiv., Outros flui.	65.500,00 €
	<i>Electricidade</i>	<i>17.000,00 €</i>
	<i>Carvão e Outros</i>	<i>500,00 €</i>
	<i>Gasóleo</i>	<i>20.000,00 €</i>
	<i>Água</i>	<i>3.000,00 €</i>
	<i>Gás</i>	<i>25.000,00 €</i>
	Sub. Total	86.800,00 €
	<i>Deslocações e Estadas</i>	<i>4.000,00 €</i>
	<i>Rendas e Alugueres</i>	<i>1.500,00 €</i>
	<i>Telefone</i>	<i>3.000,00 €</i>
	<i>Selos</i>	<i>500,00 €</i>
	<i>Telemóvel</i>	<i>500,00 €</i>
	<i>Seguros</i>	<i>10.000,00 €</i>
	<i>Contencioso e Notariado</i>	<i>1.000,00 €</i>
	<i>Despesas de Representação</i>	<i>300,00 €</i>
	<i>Limpeza, Higiene e Conforto</i>	<i>25.000,00 €</i>
	<i>Encargos de Saúde com Utentes</i>	<i>2.500,00 €</i>
	<i>Rouparia</i>	<i>2.000,00 €</i>
	<i>Actividades Utentes</i>	<i>2.500,00 €</i>
	<i>Inscrição de Jogadores</i>	<i>2.000,00 €</i>
	<i>Despesas com Jogos Futebol</i>	<i>6.000,00 €</i>
	<i>Outros Fornec. e Serviços Ext.</i>	<i>1.500,00 €</i>
	<i>Cursos POCH e POISE - Formandos Externos</i>	<i>20.000,00 €</i>
	<i>Encargos Saúde Jogadores</i>	<i>1.500,00 €</i>
	<i>Acompanhamento Almoços</i>	<i>3.000,00 €</i>
63	Gastos com o Pessoal	610.000,00 €
	<i>Remunerações Certas</i>	<i>457.500,00 €</i>
	<i>Encargos Sobre Remunerações</i>	<i>97.490,00 €</i>
	<i>Seguros Acidentes Trabalho</i>	<i>4.300,00 €</i>
	<i>Remunerações Adicionais</i>	<i>45.000,00 €</i>
	<i>Formação Profissional</i>	<i>1.000,00 €</i>
	<i>Outros Custos c/Pessoal</i>	<i>4.710,00 €</i>
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	56.000,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	11.000,00 €
	<i>Desconto Pronto Pagamento Concedido</i>	<i>500,00 €</i>
	<i>Outros</i>	<i>5.000,00 €</i>
	<i>Quotizações</i>	<i>500,00 €</i>
	<i>Associação Futebol Coimbra</i>	<i>5.000,00 €</i>
69	Gastos e Perdas de Financiamento	500,00 €
	<i>Juros Suportados</i>	<i>500,00 €</i>
	Total dos Custos	997.000,00 €
	RESULTADO	7.600,00 €

Aprovado em reunião de Direcção do dia 13/11/2018



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL ANALÍTICA

		Valores em Euros
Contas	Descrição	Previsão 2019
	PROVEITOS E GANHOS	
71	Vendas	3.500,00 €
72	Prestações de Serviços	412.000,00 €
	<i>Matriculas e Mensalidades dos Utentes</i>	398.500,00 €
	<i>Creche</i>	15.000,00 €
	<i>ATL</i>	3.500,00 €
	<i>Centro de Dia</i>	50.000,00 €
	<i>Apoio Domiciliário</i>	75.000,00 €
	<i>Novo Lar de Idosos</i>	160.000,00 €
	<i>Lar de Idosos</i>	95.000,00 €
	<i>Quotizações e Joias</i>	2.000,00 €
	<i>Quotizações</i>	2.000,00 €
	<i>Outros Serviços Sociais</i>	11.500,00 €
	<i>Almoços Particulares</i>	500,00 €
	<i>Transporte de Crianças</i>	500,00 €
	<i>Prolongamento</i>	4.500,00 €
	<i>Aulas de Música</i>	1.000,00 €
	<i>Formação Aplicação Produtos Fitofarmacêuticos</i>	1.500,00 €
	<i>Medida Cheque Formação - Entidades</i>	3.500,00 €
73	Variações nos Inventários da Produção	9.000,00 €
	<i>7311 Produtos da Horta</i>	9.000,00 €
75	Comparticipações e Subsídios a Exploração	520.750,00 €
	<i>7511 - Centro Regional Segurança Social</i>	412.500,00 €
	<i>Creche</i>	60.000,00 €
	<i>ATL</i>	7.500,00 €
	<i>Lar de Idosos</i>	60.000,00 €
	<i>Centro de Dia</i>	25.000,00 €
	<i>Centro de Convívio</i>	10.000,00 €
	<i>Apoio Domiciliário</i>	160.000,00 €
	<i>Novo Lar de Idosos</i>	90.000,00 €
	<i>7512/8 - Outros</i>	108.250,00 €
	<i>IEFP - Estágios, CEI's, Cheque Formação</i>	12.000,00 €
	<i>Junta de Freguesia - Refeições</i>	12.000,00 €
	<i>C.M.Soure - Acomp., km, Apoio Família</i>	5.000,00 €
	<i>INATEL - Teatro e BTT</i>	250,00 €
	<i>C.M.Soure - Secção Desportiva e Cultural</i>	35.000,00 €
	<i>Formação Profissional - POCH E POISE</i>	43.000,00 €
	<i>POAPMC_84_2017</i>	1.000,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	59.300,00 €
	<i>Rendimentos Suplementares</i>	9.300,00 €
	<i>Instalações - Alugueres</i>	1.000,00 €
	<i>Festas e Subscrições</i>	5.000,00 €
	<i>Publicidade</i>	1.500,00 €
	<i>Seguro</i>	500,00 €
	<i>Cobrança da Água</i>	700,00 €
	<i>Inscrições BTT</i>	100,00 €
	<i>Outros Rendimentos</i>	500,00 €
	<i>Imputação de Subsídios para Investimento</i>	25.000,00 €
	<i>Outros Rendimentos e Ganhos não especificados</i>	25.000,00 €
	<i>Consignação de 0,5% do IRS</i>	1.500,00 €
	<i>Outros - Secção Desportiva</i>	5.000,00 €
	<i>Donativos Particulares</i>	5.000,00 €
	<i>Donativos Sócios</i>	1.000,00 €
	<i>Donativos Secção Desp. - Futebol e BTT</i>	3.000,00 €
	<i>Donativos Junta de Freguesia</i>	1.500,00 €
	<i>Mecenato Social - Apoio Especial</i>	8.000,00 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	50,00 €
	<i>Juros Obtidos</i>	50,00 €
	Total de Proveitos	1.004.600,00 €

Aprovado em reunião de Direcção do dia 13/11/2018

Toc: Cláudia Ramalho



Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da
Freguesia da Vinha da Rainha

46
400



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO 2019

Orientações estratégicas, definição de objetivos e ações



Rua Comendador João Duarte Cachulo, n.º2
3130-433 Vinha da Rainha
Tel: 239587211/239508155
E-mail: geral@acdsfvr.pt
Website: www.acdsfvr.pt



cb
de
AA. 22

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha integra o Plano Estratégico para 2019 e o Plano de Ações a desenvolver no respetivo ano, e, também o conjunto de ações e serviços a prestar pela Associação protocolados com a Segurança Social e outras Entidades, integrando também a ISO 9001:2015, tendo como suporte o respetivo orçamento para 2019.

O orçamento foi elaborado como vem sendo hábito, obedecendo a critérios que tem por base os números do desempenho orçamental do 3º trimestre de 2018 com as necessárias projeções para o final do ano, que, no fundo é a base do Orçamento. O cálculo das receitas é feito com base no compromisso de cooperação para o Setor Social e Solidário que, entretanto, será negociado, uma vez que o atual expira em Dezembro próximo, mas com números muito aproximados com uma margem de evolução de 2%; no número de utentes que frequentam a Instituição, e na consequente participação destes. São também considerados os protocolos ou acordos com a Câmara Municipal de Soure e a Junta de Freguesia da Vinha da Rainha; as candidaturas ao IEPF e ao Portugal 2020, e ainda as receitas da Formação aprovada cuja execução está prevista para 2019.

Não descuramos as possíveis aprovações à Medida Cheque Formação e a algumas ações no âmbito dos Fitofarmacêuticos ou outras que venham a surgir.

Ainda não há notícias sobre a aprovação, ou não, da remodelação do Lar I, no âmbito do Portugal 2020.

Os estragos decorrentes da tempestade Leslie, nem todos cobertos pelo seguro, vão fazer que ~~seja~~ ^{haja} uma aposta até ao final do ano, ou em 2019, de os reparar e fazer o investimento necessário na montagem de um gerador no Lar II, com recurso à conta corrente caucionada.

Porque se trata de um ano de eleições, e é desejável a mudança de Direção, vamos ser comedidos nas nossas apostas, deixando que as opções e a estratégia a desenvolver passe pela visão que vier a resultar das eleições.

A nossa aposta passa pela dignificação da Instituição com um olhar atento a tudo o que se passa à sua volta e possa ter implicações no seu futuro.

Temos consciência dos problemas que se passam a montante e das dificuldades crescentes das IPSS's, cuja vida se vai complicando por falta de perceção de quem as supervisiona. Se não reforçarem a sua capacidade financeira e compreenderem rapidamente as suas dificuldades podem perder a oportunidade de terem parceiros disponíveis e empenhados.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Entendemos, contudo, que para além da Formação e das reparações ocasionadas pela tempestade Leslie, há outros aspetos em que é necessário continuar a apostar e que já fazem parte do ritual das ações próprias da Associação. Não as vamos elencar porque há que avaliar as condições humanas ou físicas para a sua execução, e, obviamente, quem estiver à frente dos destinos da Instituição terá essa tarefa quase como imediata.

Pensamos ser imprescindível o funcionamento das secções de Futebol e Teatro, bem como do Núcleo do BTT.

Com confiança, dedicação e trabalho pensamos que é uma tarefa que será levada a bom porto.

1. Enquadramento Institucional

A Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia da Vinha da Rainha, adiante designada por A.C.D.S.F.V.R., é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública sem fins lucrativos, fundada em 1942 com fins essencialmente recreativos. Posteriormente em 1988 e 1989 foram efetuadas duas revisões aos seus Estatutos para os adaptar às novas exigências da solidariedade social, tendo em conta as necessidades da população local.

Assim, fazem parte da sua história a implementação das seguintes Respostas Sociais/Serviços:

ANO	RESPOSTA SOCIAL
1989	Centro de Convívio
1989	Serviço de Apoio Domiciliário
1990	Centro de Atividades de Tempos Livres
1994	Centro de Dia
1999	Estrutura Residencial Para Idosos 1
2005	Centro de Formação
2011	Creche
2011	Estrutura Residencial Para Idosos 2
2014	Prolongamento do Jardim de Infância



1.1. Serviços Prestados

> Área Social

1.1.1 Respostas Sociais – Infância e Juventude: Crianças e Jovens

✚ CRECHE

Destinatários:

Crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais.

✚ PROLONGAMENTO DE HORÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA

Destinatários:

Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais.

✚ CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES

Destinatários:

Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos:

- Durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais em tempo não letivo;
- Durante as extensões de horário escolar em tempo letivo.

1.1.2 Respostas Sociais – População Adulta: Pessoas Idosas

✚ ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Destinatários:

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos autónomas que se mantêm no seu meio sócio familiar.
- Pessoas de idade inferior a 65 anos em condições excecionais, a considerar caso a caso.



Handwritten signature and initials in blue ink.

CENTRO DE DIA

Destinatários:

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos autónomos que se mantêm no seu meio sócio familiar.
- Pessoas de idade inferior a 65 anos em condições excecionais, a considerar caso a caso.

CENTRO DE CONVÍVIO

Destinatários:

- Pessoas residentes na freguesia da Vinha da Rainha e freguesias limítrofes, por solicitação destas, prioritariamente com 65 e mais anos de idade.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Destinatários:

Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou por outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

1.1.3 Serviços de Ação Social – Família e Comunidade

Rendimento Social de Inserção (RSI)

O RSI é um mecanismo de combate à pobreza que tem como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária.

A nível concelhio a Instituição é parceira desta medida mantendo um papel ativo e participativo através do acompanhamento/atendimento a beneficiários do RSI da sua área de intervenção.

Atendimento/Acompanhamento Ação Social

Serviço prestado pela Instituição em parceria com os serviços de segurança social do concelho para atendimento/accompanhamento de situações de vulnerabilidade social da área de freguesia, numa lógica de serviço de proximidade à população.



Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)

O FEAC é um programa criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social, contribuindo no combate à pobreza na União Europeia através do apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, estando o mesmo enquadrado no Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (PO APMC).

Trata-se de um apoio não monetário às famílias, atenuando a privação material e alimentar grave e proporcionando a estas uma perspetiva de vida condigna.

Neste sentido, a Instituição continuará neste programa em 2019, como Entidade Mediadora na distribuição de produtos a famílias/pessoas das freguesias da Vinha da Rainha, Samuel, Vila Nova de Anços e Gesteira.

Área Desportiva

Secção desportiva

O objeto desta secção consiste no desenvolvimento de atividades desportivas que proporcionem a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens da freguesia e, quando se justificar, fora dela, abrangendo as atuais modalidades de Futebol 11 e Futebol 7, designadamente Iniciados, Infantis, Traquinas, Petizes, Benjamins, Juvenis, Júniores e Séniores, integrado numa Escola de Futebol com excelente organização e muita frequência, visando contribuir para o salutar desenvolvimento da Freguesia e das freguesias vizinhas.

Grupo de BTT da ACDSFVR

O objeto deste Núcleo consiste no desenvolvimento da atividade de BTT e quaisquer outras modalidades de duas rodas que venha a desenvolver que proporcionem a ocupação dos tempos livres e lazer dos habitantes da freguesia, organizando provas quer locais quer concelhias.

Área Cultural

Grupo de Teatro

O grupo cénico “Parras da Vinha”, tem como objetivo fomentar a vertente cultural da Associação. Para atingir este objetivo, este grupo, além de encenar várias peças de teatro, que apresenta não só nesta Freguesia, mas também noutros locais, promove ainda a vinda de outros grupos para representar nesta Freguesia, tudo numa perspetiva de colaboração com outras entidades.



➤ Formação Profissional

No âmbito da formação, somos uma Entidade Formadora Certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação: 090 - Desenvolvimento Pessoal e Social; 481 – Ciências Informáticas; 761 – Serviço de Apoio a Crianças e Jovens; 762 – Trabalho Social e Orientação; 811 – Hotelaria e Restauração e 621 – Produção Agrícola e Animal e ainda uma Entidade Certificada pela DRAP – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural na área da Distribuição, Venda e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos.

A Instituição apresentou um projeto de candidatura ao Portugal 2020, designadamente ao POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, na tipologia de operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados, o qual se encontra a decorrer desde Outubro do corrente ano e se manterá em execução até Novembro de 2019.

2. Análise Estratégica

Dentro das Entidades da Economia Social, a estratégia foca-se, pois, na criação de valor social para os seus clientes. Só há criação de valor social, se à oferta de serviços corresponder uma efetiva procura. Neste âmbito, é, com efeito, premente que há consciência da importância de pensar estrategicamente a organização. Pensar estrategicamente mais não é, assim, do que definir objetivos, mensurar desempenhos e publicitar resultados. Para tal, é importante que, em articulação plena, se conheça cabalmente a organização (interna e externamente), que se defina e dê a conhecer a missão e a visão da mesma, que se pensem, concretizem objetivos, implementados através de estratégias acertadas, para que, no final, após a mensuração, possamos ter a certeza de que fizemos o que era importante e necessário tendo em conta as necessidades das partes interessadas. Trata-se, em boa verdade, de um ciclo de aprendizagem contínua.

2.1. Análise do Ambiente Envolverte – Análise Swot

A análise SWOT foi a ferramenta de gestão utilizada para o diagnóstico estratégico do ambiente interno e externo. O termo SWOT é composto pelas iniciais das seguintes palavras em língua inglesa: Strengths (*Pontos Fortes*), Weaknesses (*Pontos Fracos*), Opportunities (*Oportunidades*) e Threats (*Ameaças*).

É através da análise SWOT que se determinam estratégias de intervenção conjugando os quatro critérios abordados.



2.1.1. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- Qualidade, diversidade e complementaridade dos serviços prestados, focalizados no utente.- Instituição Certificada pela ISO 9001:2015.- Serviços de Qualidade.- Localização geográfica.- Boa ligação com a comunidade.- Horta.- Angariação de receitas através da realização de eventos.- Envolvência dos Recursos Humanos nas atividades da Instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Dependência de acordos para apoio com a segurança social.- Desgaste e elevados custos de manutenção dos equipamentos.- Alheamento dum parte reduzida da população perante as potencialidades da Instituição.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Quadro Comunitário de Apoio: Portugal 2020.- Medidas de Apoio ao Emprego disponibilizadas pelo IEFP.- Centro de formação: Medida Cheque Formação.- Disponibilidade para o estabelecimento de Parcerias.- Benefícios fiscais (Consignação fiscal e restituição do IVA).	<ul style="list-style-type: none">- Redução dos financiamentos públicos a curto prazo.- Diminuição da capacidade económica das famílias.- Número de IPSS's no mesmo setor de atuação, com serviços idênticos.- Localização geográfica da Instituição (baixa densidade populacional e rede de transportes insuficiente para responder às necessidades da população).

3. Formulação da Estratégica

3.1 Missão, Visão, Valores

MISSÃO

Segundo os seus estatutos tem como missão, prioritariamente, intervir no âmbito da Segurança Social, desenvolvendo ações de proteção de cidadãos na velhice e invalidez e todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho; apoio a crianças, jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária; promovendo ações de formação profissional, com vista ao reforço das competências culturais e profissionais da comunidade e, complementarmente, intervir no âmbito desportivo e cultural.

VISÃO

Ser uma instituição global, plural, inovadora e coesa, reconhecida, em termos da qualidade das suas intervenções, como de excelência e de referência na implementação de políticas e práticas de solidariedade, apoio social, formação, desporto e cultura.



VALORES

Procuramos atuar com transparência, rigor, equidade e sempre com o intuito de bem servir a população. Neste sentido, são para nós valores fundamentais:

O **Respeito** – atuando com total respeito pela dignidade do ser humano, considerando a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram;

A **Confiança** - proporcionando um ambiente de confiança mútua entre os intervenientes, inspirado na generosidade, partilha, privacidade e respeito;

A **Solidariedade** - atuando com carácter solidário na e para a comunidade;

A **Responsabilidade** - prestando serviços de qualidade e assumindo com transparência e rigor o desenvolvimento da sua prática de gestão e o cumprimento dos requisitos;

A **Qualidade** – criando as condições que garantam a Qualidade Profissional e dos Serviços;

A **Eficiência** – garantindo a solidez financeira da Instituição, através de uma correta gestão dos seus recursos e potenciando a melhoria contínua e satisfação junto dos seus clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidade;

A **Motivação** dos Recursos Humanos – criando boas condições de trabalho, promovendo a formação e privilegiando o envolvimento nos processos, assim como a valorização e o reconhecimento da sua ação;

O **Profissionalismo** – procurando ter um desempenho mais seguro, mais eficaz, com maior eficiência, cultivando um espírito de equipa e de entajuda e garantindo, deste modo, a qualidade dos serviços prestados.

3.2. Objetivos Estratégicos

O Plano de Ação Estratégico 2019 é considerado uma ferramenta de valor acrescentado para as atividades a realizar e para a definição de caminhos e metas a atingir.

Neste sentido, de modo a atingirmos os objetivos estratégicos, é nosso propósito:

OE1 – Garantir a Sustentabilidade da Instituição

OE2 - Qualidade dos Serviços prestados

OE3 - Satisfação dos clientes e outras partes interessadas

OE4 – Assegurar a qualificação, satisfação e motivação dos colaboradores

Decorrente da definição destes 4 Objetivos Estratégicos foi definido um Plano de Ação, o qual constitui o instrumento orientador das atividades que serão realizadas durante o ano de 2019.

Em Janeiro de 2019, este plano de ação será integrado no Mapa de Objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade com vista a um trabalho global da Organização.

Seguidamente, apresentam-se as atividades que compõem o Plano de Ação:



Handwritten signature and initials in blue ink.

Objetivo Estratégico 1 – Garantir a sustentabilidade da Organização

Objetivo Operacional	Ação	Recursos/Parcerias
Manter as fontes de financiamento	Sensibilizar a comunidade para a consignação do IRS	Website Facebook
	Promover eventos de cariz solidários e culturais	-
Controlar Orçamento	Elaboração e análise mensal dos resultados obtidos no documento do Controlo Orçamental	TOC
Reduzir custos	Renegociar contratos de fornecimentos e serviços prestados, garantindo a qualidade	Fornecedores

Objetivo Estratégico 2 – Qualidade dos Serviços Prestados

Objetivo Operacional	Ação	Recursos/Parcerias
Promover a Conservação e segurança das instalações e equipamentos	Requalificação da ERPI I	Candidatura Portugal 2020
Promover a melhoria generalizada dos serviços	Assegurar a existência dos serviços de: - Segurança e Saúde no Trabalho - Controlo de Pragas	-
Manter reconhecimento externo através da certificação pela qualidade	Manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001:2015	-

Objetivo Estratégico 3 – Satisfação dos clientes e outras partes interessadas

Objetivo Operacional	Ação	Recursos/Parcerias
Divulgar resultados da avaliação de fornecedores e parceiros	Enviar os resultados de avaliação de fornecedores aos mesmos	-
Auscultar a opinião dos clientes	Aplicação de questionários de satisfação aos clientes de todas as respostas sociais	-
Auscultar a opinião dos familiares dos utentes de ERPI	Aplicação de questionários de satisfação aos familiares de utentes de ERPI	-



[Handwritten signature]

Objetivo Estratégico 4 – Assegurar a qualificação, satisfação e motivação dos colaboradores		
Objetivo Operacional	Ação	Recursos/Parcerias
Motivar e satisfazer os colaboradores	Continuar a promover formação destinada aos colaboradores	Medida Cheque Formação
	Realizar inquérito de avaliação de satisfação dos colaboradores	-
	Efetuar o levantamento das necessidades de formação individual de forma a melhorar as competências de cada colaborador garantindo a eficácia da formação	-

4. Recursos Financeiros e Patrimoniais

Resultante da Conta de Exploração Previsional esta é apresentada com os seguintes valores:

Conta de Exploração Previsional para 2019	
Custos e Perdas	997.000,00€
Proveitos e Ganhos	1.004.600,00€
Resultado Líquido do Exercício	7.600,00€

Custos e Perdas	
Compras de Mercadorias	110.000,00€
Fornecimento e Serviços Externos	209.500,00€
Gastos com Pessoal	610.000,00€
Gastos de Depreciação e Amortização	56.000,00€
Outros Gastos e Perdas	11.000,00€
Gastos e Perdas de Financiamento	500,00€

Proveitos e Ganhos	
Vendas e Prestação de Serviços	415.500,00€
Variações nos Inventários da Produção	9.000,00€
Comparticipações e Subsídios à Exploração	520.750,00€
Outros Rendimentos Ganhos e Juros	59.350,00€



Orçamento de Investimentos para 2019

Projeto	FINANCIAMENTO					
	Portugal 2020	Município de Soure	Fundos Próprios	Empréstimo	Restituição IVA	Total
Reconstrução/ Requalificação do Lar I	164.541,96€	29.036,82€	7.529,41€	40.000,00€	20.803,89€	261.912,08€

Foi considerado um acréscimo de 10% sobre o valor do Orçamento, para obras imprevistas.

Aprovado: _____

Data: 13.11.2018